

Cláudia Pereira Pinto
e João Lucena e Vale
**TROVAS DE
FRANCISCO
DE LACERDA**

02 NOVEMBRO

21H30 **Auditório
do Ramo Grande/
Praia da Vitória/
TERCEIRA**



TEMPORADA
ART/2019
ÍSTICA

TROVAS DE FRANCISCO DE LACERDA

Auditório do Ramo Grande

TEMPORADA
ART/2019
ÍSTICA



Sinopse

A propósito da celebração, em 2019, dos 150 anos do nascimento do compositor açoriano Francisco de Lacerda, os intérpretes Cláudia Pereira Pinto e João Lucena e Vale sentiram o desejo de prestar a sua homenagem a este afamado compositor, por nos ter deixado um legado artístico emblemático para a nossa cultura.

Assim, decidiram gravar a integral das *Trovas para Canto e Piano*, de modo a poderem contribuir, com a sua interpretação, para a divulgação das mesmas, junto do público em geral. Segundo Maria José Borges,

“... esta coletânea de 36 *Trovas* que aqui se apresenta, editada pela Direção Regional da Cultura dos Açores, e com a supervisão de José Manuel Bettencourt da Câmara, o principal estudioso da vida e obra deste compositor, foi escrita a partir de 1926.

Estas «canções de câmara», pertencem ao género *lied* ou *melodie* românticas, aqui apresentadas em versão de canto e piano e evocam facilmente, pela sua etimologia, o mundo medieval dos *trovadores*, temática muito apreciada, não só pelos românticos, mas também pelo movimento simbolista, que muito influenciou Lacerda, na linha do estilo de Debussy, de quem foi amigo pessoal. Mas nestas trovas, a um romantismo tardio, «enformado» por alguma estética simbolista, acresce o renovado interesse do compositor pelos temas folclóricos, não tanto na perspetiva do etnomusicólogo, mas na senda, de facto, do compositor, em busca de inspiração estética e de materiais sonoros associados ao seu país, próximo dos nacionalismos musicais”.

E, por se tratar de um compositor açoriano, apresentar este CD nos Açores, com um recital das suas canções, enfatiza o significado desta homenagem.

Programa

- | | |
|----------------------------------|---------------------------------|
| 1. Em cima do alto monte | 19. O amor é como a sombra |
| 2. Desde que os cravos e rosas | 20. Quero cantar, ser alegre |
| 3. Inda que o lume se apague | 21. Eu sou sombra tu és sol |
| 4. Quem tiver filhos pequenos | 22. Meu amor quando morreres |
| 5. A alegria dos meus olhos | 23. Quem me dera ser a hera |
| 6. Este mundo é uma vinha | 24. Eu sou sombra tu és sol |
| 7. Amar, mas saber amar | 25. Oh minha alma tão ferida |
| 8. Triste de quem tem amores | 26. Se eu soubesse que voando |
| 9. Tenho tantas saudades | 27. Meu coração tem três portas |
| 10. Não morreu nem acabou | 28. Pelos caminhos da vida |
| 11. Ó fonte que estás chorando | 29. Ando triste como a noite |
| 12. Mal me queres, bem me queres | 30. A mulher do meu vizinho |
| 13. Não me tragas no sentido | 31. Não te rias de quem chora |
| 14. O meu amor enjeitou-me | 32. De tantas dores sem razão |
| 15. É ter arte não falar | 33. Eu queria, tu querias |
| 16. Os meus olhos não são olhos | 34. Quando tu abres os olhos |
| 17. O amor que me traz presa | 35. O teu andar é tão leve |
| 18. Os meus olhos nos teus olhos | 36. Quando tu abres os olhos |

Breve historial do agrupamento

Cláudia Pereira Pinto, soprano, e João Lucena e Vale, pianista, encontraram-se musicalmente em 1995, na produção da Ópera Infantil "O Cábula", de Corrêa de Oliveira, levada a cabo pelo Círculo Portuense de Ópera. Desde então, nasceu entre os músicos uma genuína cumplicidade artística e pessoal que, com os anos, cresceu, amadureceu e se consolidou, através da contínua abordagem de um vasto leque de repertório, específico para canto e piano, apresentando-se, ao longo dos anos, em inúmeros recitais, concertos, concursos e gravações em diversas localidades do país. Destaca-se, no seu trabalho, a sistemática apresentação e divulgação da música portuguesa, nomeadamente com a estreia absoluta de obras de compositores contemporâneos portugueses.

Cláudia Pereira Pinto/ Soprano

É natural da cidade do Porto. Iniciou os estudos de canto, sob orientação da professora Isabel Mallaguerria, no Conservatório de Música do Porto. Prosseguiu na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE), onde concluiu o bacharelato, terminando a licenciatura em Canto na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe da professora Elsa Saque, com a máxima classificação.

Frequentou vários cursos de aperfeiçoamento de técnica e interpretação, em Portugal e na Áustria.

Integrou os elencos de várias óperas, como *Madama Butterfly* de Puccini, *La Traviata* de Verdi, *Dido and Aeneas* de H. Purcell, *Satyricon* de B. Maderna, *L'enfant et les Sortilèges* de Ravel, *L'Amore Industrioso* de João de Sousa Carvalho, *Hänsel und Gretel* de Humperdinck, *D. Giovanni* de Mozart, *La Voix Humaine* de Poulenc, entre outras.

Paralelamente, desenvolve uma importante atividade em concertos de oratória e em recitais de *Lied* e/ou *Melodie*, tendo interpretado obras do grande repertório para soprano.

Tem-se dedicado à divulgação de obras de compositores portugueses, tendo apresentado várias estreias absolutas de canções de contemporâneos, como Fernando Lapa, Carlos Azevedo, Sérgio Azevedo, Carlos Marecos, Amílcar Vasques Dias, entre outros.

Gravou vários CDs com obras de compositores portugueses.

Foi premiada com uma "Mencão Honrosa" nos Concursos da Juventude Musical Portuguesa, Classe de Canto (Lisboa, 1992), com a "Melhor Interpretação de Obra de Autor Português" no I concurso Internacional de Canto Tomás Alcaide (Estremoz, 1997), com o "Prémio Extraordinário: Estímulo a um Jovem Cantor" no XXXVI Concurso Internacional de Canto Francisco Viñas (Barcelona, 1999), com o "Segundo Prémio" do Concurso Internacional de Canto UFAM (Paris, 1999).

É licenciada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

João Lucena e Vale/ Piano

Iniciou os estudos de piano aos 6 anos, tendo concluído o Curso Geral do Conservatório de Música do Porto. Posteriormente, estudou na Universidade de Aveiro, com os professores Olga Prats, Madalena Soveral e Vitalij Dotsenko, sendo licenciado em Ensino de Música.

Estudou na École Normale de Musique de Paris, com o professor Marian Rybicki, onde obteve os diplomas de Piano e Música de Câmara, nos níveis de Ensino, Execução e Concertista. Participou em várias *masterclasses*, com os professores Dalton Baldwin, Jean Fassina, Helena Sá e Costa, D. Voskresensky e Chow Ching Lie.

Atua regularmente como solista, em grupos de Música de Câmara ou Corais, tanto em Portugal, como no estrangeiro (Brasil, Marrocos, Hungria, Bélgica, Holanda, Suíça, França), contribuindo para a divulgação da música portuguesa e estreando e divulgando obras de compositores portugueses, em colaboração com as principais instituições culturais do país, como a Fundação Calouste Gulbenkian, o Teatro Nacional de S. Carlos ou a Casa da Música.

Criou o DUO DE PIANO, juntamente com o pianista José Bon de Sousa, com quem tem atuado em diversas cidades do país, apresentando repertórios que vão desde o clássico (integral da música para piano a 4 mãos de Mozart), até ao contemporâneo, tendo já alguns concertos agendados, tanto em Portugal, como no estrangeiro, bem como recitais gravados, incluindo pela Antena2.

Gravou, com o Coro Infantil da Universidade de Lisboa, um CD com canções de Delfina Figueiredo, sendo responsável por alguns dos arranjos, e um CD com a soprano Cláudia Pereira Pinto, com canções de Amílcar Vasques Dias.

Recentemente gravou, com o saxofonista Bernardo Matias, um CD de música

portuguesa contemporânea.

É professor de Piano no Conservatório Nacional de Música de Lisboa.